

ÚTERO DIDELFO COM RUPTURA PREMATURA DE MEMBRANAS: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O útero didelfo é uma malformação rara e representa aproximadamente 11% dos casos de malformações uterinas, ele ocorre pela falha da fusão lateral dos canais müllerianos, formando dois colos uterinos, dois corpos uterinos e em 75% dos casos forma-se um septo longitudinal localizado nos dois terços proximais da vagina. **RELATO DE CASO:** Paciente J.B.R de 32 anos, feminina, primigesta, com idade gestacional (IG) pela data da última menstruação de 38 semanas e de 37 semanas e 6 dias pelo ultrassom, vem a emergência, com relato de perda de líquido iniciado na manhã do mesmo dia, nega sangramento. Refere útero didelfo, apresentando dois canais vaginais. O ultrassom morfológico apresentava fenda labial unilateral, aparentemente sem extensão para o palato. No mesmo dia da internação foi realizada uma cesárea sem intercorrências. Recém nascido (RN) masculino, apgar 9/9, peso de 2260g, aos cuidados da neonatologia. No procedimento foi visualizado o útero didelfo, realizado uma histerorrafia a direita, sem intercorrências, para o fechamento do mesmo. Realizado hemostasia e fechamento por planos, também sem complicações. Paciente foi encaminhada a rotina do setor e recebeu alta conforme o recém nascido. **DISCUSSÃO:** As malformações müllerianas podem ter um grande impacto sobre a gestação, aumentando abortos de repetição, partos prematuros, restrição de crescimento fetal, apresentações anômalas, distocias no parto e pré-eclâmpsia. Isso porque alteram a morfologia, a vascularização, a contratilidade e a espessura do útero. A incompetência cervical pode estar presente nas malformações müllerianas devido ao desequilíbrio entre o número de fibras do tecido conjuntivo e muscular, o que pode gerar um relaxamento prematuro do colo hipermuscular. **CONCLUSÃO:** Mulheres com útero didelfo possuem uma gestação considerada de risco. Portanto, é necessário a realização de um diagnóstico precoce para o acompanhamento adequado durante a gestação, podendo ser necessário a realização de parto cesáreo.

Palavras-chave: útero; ductos paramesonéfricos; ruptura prematura de membranas fetais.